

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE (ULSNE) é composta pela Unidade Hospitalar de Bragança, de Macedo de Cavaleiros e de Mirandela.

A área de abrangência da ULS do Nordeste é o distrito de Bragança, com 14 centros de saúde, 15 Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados e 9 Unidades de Cuidados na Comunidade, divididos por 12 concelhos e prestando serviços a mais de 130 mil utentes.

O hospital de Mirandela é a referência para as populações de Mirandela, Alfândega da Fé, Vila Flor, Carrazeda de Ansiães e Torre de Moncorvo, abrangendo mais de 45 mil pessoas.

A urgência de cirurgia geral do hospital de Mirandela encontra-se encerrada desde do dia 8 de outubro, devido à impossibilidade da elaboração das escalas de serviço e a razão era, segundo a ULSNE, a greve dos médicos às horas extras. Esta situação levou que a ULSNE concentrasse os médicos cirurgiões do hospital de Mirandela no hospital de Bragança e assim assegurando o serviço na capital de distrito. Situação anunciada publicamente como provisória.

O encerramento do serviço de cirurgia geral no hospital de Mirandela levou a população local a convocar uma manifestação, no dia 25 de novembro, com o apoio dos autarcas e sociedade civil.

No entanto, entramos no novo ano e o serviço de urgência de cirurgia geral encontra-se igual, os três médicos destacado do hospital de Mirandela para o de Bragança apenas estão a garantir as cirurgias de internamento e as consultas externas.

Esta situação é inaceitável para a população do sul do distrito de Bragança. A população tem receio que a medida anunciada como provisória passe a efetiva e o hospital de Mirandela perca mais uma valência.

O Bloco de Esquerda entende que este serviço de urgência não pode encerrar e está solidário

com as pessoas da região na defesa de um serviço nacional de saúde de proximidade e das valências do hospital de Mirandela.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Tem o governo conhecimento da situação descrita?
2. Qual a razão para o serviço de urgência de cirurgia geral do hospital de Mirandela ainda estar encerrado?
3. Tem o governo uma data prevista para a abertura do serviço de urgência de cirurgia geral?
4. Garante o governo que não encerrará este serviço de urgência?

Palácio de São Bento, 9 de janeiro de 2024

Deputado(a)s

ISABEL PIRES(BE)